Ata de reunião dos Conselheiros Administrativo e Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra.

Em dezenove de janeiro de dois mil e dezoito, às nove horas, na sede da IPMH, situada à Rua Jorge Latour, nº 493, Centro, Estância Turística de Holambra, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Administrativo e Fiscal, convocados através de e-mail do dia dezoito de janeiro de dois mil e dezoito, com a seguinte ordem do dia: a) Aplicação Santander; b) Fundos para alocação-receitas; c) Extrato mensal; d) Resultado Investimentos 2017; e) Suplementação de verbas; f) Cálculo Atuarial; g) Despesas Administrativas; h) Eleição dos Conselhos; i) Aposentadorias mês. Após a leitura da Ata da reunião de dezembro o Sr. Hamilton iniciou a reunião respondendo o questionamento do conselheiro Milton feito na reunião de janeiro, sobre as taxas das cestas de serviços, cobradas pela Caixa Econômica Federal. Relatou que após conversas no banco foi informado que é proibido ao banco creditar em conta de poupança, o que dispensaria a cobrança da taxa, mas ficou acordado que, ao beneficiário que abrir uma conta na cidade de Holambra será cobrada taxa de R\$ 12,50 no lugar de R\$ 25,00, entretanto não se sabe como ficarão os clientes de outras cidades, sendo necessária a volta das férias, do gerente para oficializar a questão. Sr. Hamilton informou sobre o desenquadramento do fundo ocorrido devido à nomenclatura, o que foi discutido na reunião anterior, as regras sobre a mudança da nomenclatura do Ministério da Previdência foram revertidas esta semana, assim, as Consultorias estão adequando os dados para adequá-la a política de investimentos. Passamos a discutir os itens da pauta, a saber: a) Aplicação Santander - IMA B5. Devido à dificuldade no relacionamento com o Santander, no que se refere à extratos mensais de nossa aplicação, que a partir do mês de janeiro/2018 solicita que enviemos ofício para nos liberar os extratos, o Sr. Hamilton sugeriu a transferência dessa aplicação para outra instituição. Dessa forma, foi solicitada sugestão Plena Consultoria de Investimentos, dentro dos fundos já existentes em nossa carteira, qual seria o mais viável, sendo a sugestão o fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP. A Caixa Econômica Federal vem nos atendendo mal, dessa forma Sr. Hamilton não concorda que apliquemos mais dinheiro lá, o que foi acordado por todos os conselheiros. Dentre o levantamento feito, a IMA B5 do Banco Bradesco é o que apresenta maior rentabilidade nos últimos meses, sendo assim foi sugerida a transferência total do fundo IMA B5 do Santander (R\$ 1.703.451,30) para uma aplicação no fundo IMA B5 do Bradesco. b) Fundos para Alocação das Receitas. Os repasses mensais das contribuições da Prefeitura, Câmara e Saehol, vinham até o momento sendo aplicados no fundo BB PREVIDENCIÁRIO IRF-M1, no entanto como este fundo representa cerca de 27% de nossa carteira, precisamos aplicar esses repasses em outro fundo. Essas transferências vêm sendo feitas para o fundo BB PREV RF PERFIL, que

Página nº 02 – continuação da Ata de reunião dos Conselheiros Administrativo e Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra.

compõe cerca de 2% de nossa carteira. c) Extrato Mensal. O extrato mensal de dezembro demonstra um rendimento negativo de R\$ -639.967,80. Isto é decorrente do PDD realizado no fundo LME IPCA FIDC que foi de R\$ -1.016.991,27. Dessa forma a meta atuarial no mês foi de 0,72% a o retorno de nossa carteira foi de -1,15%. Sr. Hamilton questionou tanto a Gradual quanto à Bridge, administradora e gestora do fundo, que por meio de ofício documentou a situação deste fundo. Segundo o ofício da Gradual, o PDD foi determinação da CVM e a Bridge não concorda, afirmando que está negociando as cobranças, não cabendo o PDD neste momento. No dia 01/02/2018 a Bridge convocou uma reunião com os cotistas para esclarecer estas questões. Além disso, o departamento jurídico da Prefeitura Municipal de Holambra, foi solicitado pelo prefeito para nos auxiliar nessa questão como mais uma tentativa para tentarmos reaver algum valor, uma vez que os institutos de previdência pequenos não são ouvidos. d) Resultado dos Investimentos 2017. Nossa carteira fechou o ano de 2017 com um montante de R\$ 54.878.166,65, tendo um retorno de rendimentos acumulado no ano de R\$ 3.143.255,18. A meta atuarial fechou o ano em 8,11% e nossa carteira atingiu 6,28%. Sr. Hamilton acredita que se não fossem as perdas do fundo da LME FIDC teríamos cumprido a meta em 2017, mesmo diante de nossa política conservadora, os nossos fundos tiveram bons retornos, cumprindo a meta nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, julho, agosto e setembro. e) Resgate de fundo para folha de pagamento dos funcionários ativos do IPMH. É necessário a transferência de R\$ 100.000,00 para disponibilidade de pagamento dos funcionários ativos do IPMH. O resgate e aplicação será no mesmo fundo, apenas em contas diferentes. f) Cálculo Atuarial. Deve ser realizado até 31/03. Foram feitos três orçamentos, a saber BrPrev de R\$ 6.700,00; Actuarial de R\$ 7.000,00 e ETAA de R\$ 5.200,00. Todas estão dentro do limite de dispensa de licitação que é de R\$ 8.000,00, dessa forma podemos realizar a contratação com o orçamento de menor valor. A ETAA foi a empresa responsável pelo cálculo atuarial nos últimos anos, cumprindo satisfatoriamente os requisitos e sem contestações por parte do Tribunal de Contas. Dessa forma e por ter tido o menor valor, optamos por contratá-los novamente, o que foi aceito por todos os presentes. g) Despesas Administrativas. Poderiam ser gastos no ano de 2017 R\$ 476.921,85. Foram realizadas de despesas R\$ 369.749,21 o que representa 77,53% do permitido, restando R\$ 107.172,64. Este valor está aplicado juntamente com os demais investimentos, compondo o montante para pagamento dos aposentados e pensionistas. Os conselheiros questionaram a possibilidade de se utilizar este valor para outros fins, tais como a compra ou construção de uma sede para o IPMH. Sr. Hamilton informou que é possível sim, mas que é necessário criar um fundo específico com este valor. Solicitei

página nº 03 – continuação da Ata de reunião dos Conselheiros Administrativo e Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra.

como conselheira, que nos organizemos para criar uma conta para esse dinheiro, a partir de agora, uma vez que as sobras anteriores que são próximas a R\$ 300.000,00, mas não podem mais ser utilizadas e nos organizemos para esse fim. Márcia e Eliane informaram que há defasagem de funcionários e valores do salário das funcionárias e esse dinheiro poderia ser utilizado para este fim, entretanto Sr. Hamilton explicou que o valor acima citado não interfere na defasagem citada por elas, essa defasagem para ser sanada há a necessidade de uma reestruturação do instituto pela prefeitura, assim é necessário que isso seja feito. Eu reitero a solicitação de criação da conta e nos organizarmos para o fim da aquisição da sede própria. h) Eleição dos Conselhos, Márcia explicou sobre a eleição dos novos conselheiros que será realizada no dia seis de fevereiro deste ano, terça-feira. Deve ser iniciada às 08:30 horas e finalizada às 16:00. Haverá uma urna nesta unidade, outra na prefeitura, e as outras urnas serão levadas para as unidades da prefeitura. i) Aposentadorias mês, não houve. Sr. Hamilton informou que o contrato da consultoria de investimentos Plena vencerá em fevereiro, como eles vem atendendo as nossas solicitações e assessorando adequadamente nossas solicitações, entretanto o TCE tem apontado pendência sendo responsável consultar outras assessorias e possibilidade de deixar de trabalhar com a Plena. Sem nenhum outro assunto a ser tratado foi encerrada a reunião, atada por mim Dinah Margarida Clemente e que após ser lida assino junto com os demais.

Hamilton Andrighetti
Superintendente Chefe do IPMH

CONSELHEIROS – IPMH

Ademir Pereira dos Santos

Carla Aparecida Pereira

**Página 04 – continuação da Ata de reunião dos Conselheiros Administrativo e Fiscal
do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos da Estância Turística de
Holambra.**

Dinah Margarida Clemente

Euclides Cândido

Jose Milton Bernardo

Márcia Ferraz Viana

Noêmia Tomaz Vieira